

CONHECIMENTOS BÁSICOS: PORTUGUÊS

Uma vida abaixo do tolerável

Crianças vivendo em bueiros: um triste retrato da miséria nas ruas do Rio de Janeiro.

A orla da Praia de Ipanema é um dos metros quadrados mais caros do Rio de Janeiro. O vaivém dos turistas, os coqueiros na areia, as redes de vôlei lotadas e o mar deslumbrante fazem do lugar também um dos mais charmosos da cidade. Por isso é que a cena flagrada num domingo ensolarado, às nove e meia da manhã, causou espanto. Um menino saía de um bueiro. Ele não estava brincando com amigos nem fazendo travessura. Morava com seis outras crianças debaixo da Avenida Vieira Souto, endereço de artistas, empresários e outros endinheirados da cidade. Havia dois meses eles se abrigavam 1 metro abaixo do chão, em um túnel extenso e relativamente largo (de 2 metros), mas frio e úmido. Quando não estava espremido debaixo da terra, o grupo de meninos de rua circulava pedindo dinheiro, furtando turistas e amedrontando a vizinhança. A cena é motivo de indignação por uma razão adicional: trata-se de um flagelo urbano que, mesmo sem ser ainda numeroso, já se incorporou à paisagem do Rio de Janeiro.

Não é sequer a primeira vez que isso ocorre em Ipanema. Em março do ano passado, 25 pessoas foram surpreendidas quando saíam de uma tubulação em um local não muito distante dali. O grupo anterior também havia transformado a galeria em abrigo, mas com uma diferença. Daquela vez, o bueiro era equipado com colchonetes, cobertores, televisão e aparelho de som, que sugeriam uma estranha comodidade. Descoberto, o grupo foi removido. O mesmo já aconteceu em Copacabana, no centro. Situações como essa se repetem, e não escolhem protagonistas. Há, no centro do Rio, uma população que dorme quase todas as noites sob marquises por falta de dinheiro para o transporte até os bairros mais distantes depois que encerra o trabalho. Depois do flagrante, as galerias foram vedadas e educadores da prefeitura passaram a acompanhar o grupo. Mas são medidas paliativas.

Esse tipo de flagelo urbano ocorre em boa parte das cidades do mundo. O exemplo mais conhecido e também o mais contrastante é o da cidade de Nova York. Um censo realizado recentemente constatou que aproximadamente 845 pessoas habitam as galerias do metrô da cidade. A maior parte são alcoólatras, viciados em drogas e doentes mentais. Alguns conseguem até mesmo regalias, como luz elétrica e água quente. Há casos de famílias numerosas que dispõem de “confortos” como eletrodomésticos, equipamentos eletrônicos e divisão em cômodos.

Em 1985, no filme *Subway (metrô, em inglês – observação nossa)*, o personagem fugindo de uma perseguição, abrigou-se nos subterrâneos do metrô de Paris, onde encontrou moradores com uma cultura própria, recheada de personagens excêntricos, vivendo à margem da sociedade parisiense.

A cena carioca é em tudo diferente. Não há charme nenhum em menores vivendo e se drogando em bueiros. As autoridades municipais cariocas anunciaram, na semana passada, providências que incluem estruturas de concreto, tampas de ferro e barras de aço – algo que, com certeza, se torna necessário. Entretanto, nunca é demais enfatizar, a vida de uma parte da população nos buracos da cidade não é um mero problema de engenharia.

Adaptado de artigo publicado na Revista Veja, de 08 de junho de 2009, de autoria de Roberta Salomone.

1. Segundo o texto, por qual razão a cena do garoto saindo do bueiro causou espanto?

- a) Porque foi flagrada às nove e meia da manhã de um domingo ensolarado.
- b) Incomodava o fato do garoto e seus companheiros estarem brincando em um local público.
- c) Pelo motivo de haver assustado os turistas que jogavam vôlei na praia.
- d) Pelo contraste representado entre luxo e miséria.

2. Em dado momento a autora afirma que a cena descrita propicia indignação por um motivo adicional. Qual é esse motivo?

- a) O episódio, uma calamidade pública, já estaria se incorporando à paisagem urbana do Rio de Janeiro.
- b) Representava um fato recente nas praias cariocas, que chocava por seu ineditismo.
- c) O fato de esses meninos significarem um flagelo urbano, furtando turistas e amedrontando a vizinhança.
- d) O choque de encontrar vinte e cinco pessoas morando em um túnel frio e úmido.

3. Referindo-se aos bueiros equipados com colchonetes, cobertores e eletrodomésticos, Roberta Salomone afirma que esses elementos sugerem uma estranha comodidade. Por que estranha?

- a) Porque não havia eletricidade para ligar os eletrodomésticos encontrados.
- b) Ela acreditava que todos esses equipamentos eram produtos de roubo.
- c) Pela excentricidade da situação, buracos tidos como inabitáveis estavam sendo equipados com utensílios destinados ao conforto.
- d) Na opinião da autora, o dinheiro gasto com objetos supérfluos seria mais bem empregado em transportes para bairros mais distantes.

4. “Depois do flagrante, as galerias foram vedadas e educadores da prefeitura passaram a acompanhar o grupo. Mas são medidas paliativas”.

O vocábulo sublinhado tem no texto o significado de:

- a) eficientes, ou seja, resolveram o problema.
- b) absurdas, não apresentaram nenhuma solução.
- c) provisórias, atenuaram o problema, sem resolve-lo.
- d) cruéis, uma vez que desalojaram aquelas pessoas do único abrigo que possuíam.

5. O filme *Subway* apresenta uma população marginal de personagens excêntricos, com charme e cultura própria, contudo, não devemos misturar ficção e realidade.

Sobre o vocábulo em destaque, podemos afirmar:

- a) pode ser substituído no contexto da frase por, *no entanto* e exprime idéia de oposição, contraste.
- b) pode ser substituído pela conjunção *como* e exprime comparação.
- c) pode ser substituído pela conjunção *pois* e exprime conclusão.
- d) pode ser substituído pela conjunção *ou* e exprime escolha.

6. A concordância verbal está adequada em qual das alternativas a seguir?

- a) Rio de Janeiro e São Paulo é metrópoles brasileiras que conhece de perto os problemas causados pela miséria.
- b) Houve sérias discussões sobre a questão dos moradores de rua, mas soluções não foram apresentadas.
- c) Os Estados Unidos começou a desenvolver uma série de políticas habitacionais para solucionar a questão dos sem-teto.
- d) Desejo que você e ele ajude a criar soluções capazes de erradicar a miséria em nossa cidade.

7. Localize a alternativa em que todas as palavras estejam acentuadas graficamente de acordo com a mesma regra gramatical do vocábulo metrô.

- a) Parabéns, heróico, médico e pêssego.
- b) Sofá, Jacarepaguá, café e dendê.
- c) Céu, enjôo, vôo e avô.
- d) Armazém, dominó, lâmpada e insolúvel.

8. Com relação ao uso apropriado dos vocábulos sublinhados, qual das frases a seguir necessita de correção?

- a) O ciúme é mau conselheiro porque nos oculta a razão.
- b) Porque permitir que o mau se sobreponha ao bem?
- c) Mal chegou em casa quis saber o porquê da ausência da esposa.
- d) Ter medo por quê? Que mal existe em tentar?

9. Qual das alternativas a seguir obedece completamente aos padrões da norma culta?

- a) Menos gente se sensibilizou com a situação dos mendigos do que o esperado.
- b) Menas gente se sensibilizou com a situação dos mendigos do que o esperado.
- c) Menos gente se sensibilizou com a situação dos mendigos do que o esperado.
- d) Menas gente se sensibilizou com a situação dos mendigos que o esperado.

10. Analise as orações abaixo.

- I. **Nunca se queixa, nem se aborrece. Parece que nada o incomoda.**
- II. **Me diga quais são os seus desejos, me diga, vamos!**
- III. **Sempre recordo-me de seu sorriso tímido.**

Com relação à colocação pronominal, podemos assegurar:

- a) I está correta, II e III, não.
- b) I e II estão corretas, III, não.
- c) II é a única alternativa que não apresentou incorreções na colocação pronominal.
- d) I, II e III estão corretas.

11. Indique a alternativa correta quanto à concordância nominal.

- a) Estou meia cansada das suas repetidas queixas! Nós mesmo somos responsáveis pelo amor e ódio que cultivamos.
- b) Estou meio cansada das suas repetidas queixas! Nós mesmo somos responsáveis pelo amor e ódio que cultivamos.
- c) Estou meia cansada das suas repetidas queixas! Nós mesmos somos responsáveis pelo amor e ódio que cultivamos.
- d) Estou meio cansada das suas repetidas queixas! Nós mesmos somos responsáveis pelo amor e ódio que cultivamos.

Leia atentamente o texto a seguir.

Desigualdade social no Brasil continua em níveis elevados

O Brasil conseguiu melhorar alguns de seus principais indicadores sociais. No entanto, a distribuição de renda ainda é um dos piores problemas do país. É o que indica o Radar Social, estudo divulgado hoje pelo IPEA (Instituto de Pesquisa Econômica aplicada), que tem como objetivo ajudar no planejamento de políticas sociais.

De acordo com a pesquisa, 1% dos brasileiros mais ricos – 1,7 milhão de pessoas – detém uma renda equivalente à da parcela formada pelos 50% mais pobres (86,5 milhões de pessoas).

O Ministro do Planejamento, Paulo Bernardo, avalia que esse estudo irá fazer com que o governo receba mais cobranças sobre o que está sendo feito na área social.

O Radar Social fez uma análise das condições de demografia, educação, saúde, trabalho, renda, moradia e segurança no país e aponta quais os principais problemas de cada uma dessas áreas. Ele será divulgado a cada dois anos com os dados atualizados.

Adaptado de artigo publicado na Folha Online de 01 de junho de 2005, de autoria de Ana Paula Ribeiro.

12. Ao compararmos o artigo lido com o texto anteriormente analisado, ***Uma vida abaixo do tolerável***, podemos concluir que:

- a) Tragédias como pessoas morando em bueiros estão muito próximas de serem resolvidas, pois a distribuição de renda no Brasil vem deixando de ser um problema.
- b) A brutal desigualdade na distribuição de renda do país pode ser um dos motivos que explicam o fato de pessoas morarem em bueiros.
- c) O problema da distribuição de renda no país não tem qualquer relação com o fato de pessoas morarem em bueiros.
- d) A pobreza e as condições de miserabilidade no país deixarão de ser problema em breve, pois há projeto prevendo que os brasileiros mais ricos – 1,7 milhão de pessoas – serão obrigados a dividir suas fortunas com os 50% mais pobres da população.

CONHECIMENTOS BÁSICOS: MATEMÁTICA

13. Uma sala de trabalho retangular tem como dimensões 5,8m de comprimento por 350cm de largura. A área dessa sala é portanto de:

- a) 2030 m²
- b) 20,3 m²
- c) 203 m²
- d) 20300 cm²

14. Um reservatório com capacidade para 1000 litros de água está com 220 litros de água. Para encher o reservatório há uma torneira que quando aberta despeja 60 litros de água a cada 10 min. Se a torneira for aberta, em quanto tempo o reservatório estará com capacidade total?

- a) 140 min.
- b) 125 min.
- c) 2h15min.
- d) 2h10min.

15. Um caminhão com uma carga de 4,2t foi fazer uma entrega para o almoxarifado de uma Prefeitura. Foram descarregadas 12 caixas de 65 Kg cada uma. Quanto é o peso da carga que restou no caminhão?

- a) 34,2 t
- b) 780 Kg
- c) 3,42 t
- d) 34200 Kg

16. No quadro de funcionários de uma determinada Prefeitura há 155 mulheres. Sabendo-se que o total de funcionários é de 500 pessoas quais as porcentagens que representam as mulheres e os homens, respectivamente?

- a) 3,1% e 6,9%
- b) 31% e 69%
- c) 35% e 65%
- d) 29% e 71%

17. Num determinado concurso público cujas provas são de 30 questões um candidato acertou 12 questões. Que porcentagem representa as questões que ele errou?

- a) 30%
- b) 40%
- c) 55%
- d) 60%

18. Consideremos as afirmações abaixo referentes ao conjunto dos números racionais em suas formas decimal e fracionária. Algumas afirmações são verdadeiras e outras são falsas. Identifique-as e depois assinale a alternativa correta.

I- As frações cujo numerador é múltiplo do denominador representam sempre números naturais ()

II- Duas ou mais frações que representam a mesma parte da unidade são chamadas frações equivalentes ()

III- A expressão $\frac{7}{0}$ é uma fração ()

IV- Nas frações que representam quantidades maiores que a unidade, o numerador é menor que o denominador ()

V- $\frac{2}{3} > \frac{1}{2}$ ()

VI- $\frac{3}{8} = \frac{15}{40}$

VII- $\frac{4}{6} - \frac{2}{3} = \frac{2}{3}$ ()

VIII- A representação decimal da fração 285 é $\frac{2,85}{100}$ ()

IX- O número decimal 2,47 pode ser lido como: dois inteiros e quarenta e sete décimos ()

X- Na representação decimal de números racionais a vírgula separa a parte inteira da parte decimal ()

a) I – (V); II – (V); III – (F); IV – (F); V – (V); VI – (V); VII – (F); VIII – (V); IX – (F); X – (V)

b) I – (F); II – (F); III – (V); IV – (V); V – (F); VI – (F); VII – (V); VIII – (F); IX – (V); X – (F)

c) I – (V); II – (V); III – (V); IV – (V); V – (F); VI – (F); VII – (F); VIII – (F); IX – (V); X – (V)

d) I – (F); II – (F); III – (F); IV – (F); V – (F); VI – (V); VII – (V); VIII – (V); IX – (V); X – (V)

19. Determinada rede de lojas dá um desconto de 5% no preço de suas mercadorias quando vendidas à vista. A prazo o valor dessa mesma mercadoria pode ser dividido em 4 vezes com uma taxa mensal de juros simples de 2,5%. Se o preço dessa mercadoria é de R\$ 550,00, o seu preço à vista e o valor total a prazo dessa mercadoria são, respectivamente:

- a) R\$ 522,50 e R\$ 605,00
- b) R\$ 532,50 e R\$ 563,75
- c) R\$ 577,50 e R\$ 605,00
- d) R\$ 522,50 e R\$ 577,00

20. Pensando na unidade fundamental das medidas de capacidade (ℓ) complete as sentenças abaixo com os símbolos utilizados para cada situação.

- I- A capacidade de um copo descartável de água é de 200.....
 - II- O volume daquela caixa d'água é de 2000.....
 - III- O farmacêutico aplicou uma injeção com uma seringa de 15.....
 - IV- O tanque de um certo carro de passeio tem capacidade para 80..... de combustível
- a) I – cℓ; II – ℓ; III – mℓ; IV – kℓ
 - b) I – mℓ; II – kℓ; III – cℓ; IV – ℓ
 - c) I – mℓ; II – ℓ; III – mℓ; IV – ℓ
 - d) I – cℓ; II – ℓ; III – cℓ; IV – ℓ

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. A informatização das atividades do Sistema Único de Saúde (SUS) torna-se imprescindível na descentralização das atividades de saúde e viabilização do controle social sobre a utilização dos recursos disponíveis. Para alcançar tais objetivos foi criado o DATASUS, ferramenta do Ministério da Saúde que compete, dentre outras atribuições:

- I. fomentar, regulamentar e avaliar as ações de informatização do SUS, direcionadas para a manutenção e desenvolvimento do sistema de informações em saúde e dos sistemas internos de gestão do Ministério;
- II. manter o acervo das bases de dados necessárias ao sistema de informações em saúde e aos sistemas internos de gestão institucional;
- III. assegurar aos gestores do SUS e órgãos congêneres o acesso aos serviços de informática e bases de dados, mantidos pelo Ministério;
- IV. apoiar a tecnologia da informatização das atividades do SUS no âmbito federal

São verdadeiras:

- a). I apenas
- b). I e III apenas
- c). I, II e III apenas
- d). III e IV apenas

22. De acordo com a lei 8080/1990, estão incluídas no campo de atuação do SUS a execução de ações de:

- a). vigilância sanitária, vigilância epidemiológica, saúde do trabalhador e assistência terapêutica integral, inclusive a farmacêutica
- b). vigilância sanitária, vigilância epidemiológica, saúde do trabalhador e assistência terapêutica integral, excetuando a farmacêutica
- c). vigilância sanitária, mas não de vigilância epidemiológica, saúde do trabalhador e assistência terapêutica integral, inclusive a farmacêutica
- d). vigilância sanitária, mas não de vigilância epidemiológica, saúde do trabalhador e assistência terapêutica integral, excetuando a farmacêutica

23. Os objetivos das Comissões Intergestores Bipartite e Tripartite, definidos pelos Gestores do SUS e pelos Conselhos de Saúde, devem esclarecer suas competências e metas, particularmente no que diz respeito à sua relação com os Conselhos de Saúde, obedecendo dentre outras diretrizes, exceto:

- a). funcionar como fóruns permanentes de discussão, negociação, pactuação e implementação da centralização, desregionalização e hierarquização, de acordo com estratégias definidas pelos respectivos Conselhos de Saúde
- b). ter atuação restrita a aspectos técnico-operacionais, com abertura das reuniões à participação de conselheiros, na qualidade de ouvintes, e divulgação prévia de cronograma e pautas
- c). estimular à gestão plena com viabilização da transferência integral dos recursos Fundo a Fundo, independente de convênios
- d). fomentar o intercâmbio e a cooperação técnica entre Gestores, visando à implementação, à análise e à divulgação de experiências descentralizadas e inovadoras em gestão e atenção à saúde

24. Os IDBs – Indicadores e Dados Básicos para a Saúde – são produtos de uma ação integrada de instituições técnico-científicas, envolvidas em produção e análise de dados relevantes para a saúde do país. Dentre as instituições responsáveis pelos principais sistemas de informações captadas estão, exceto:

- a). o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE
- b). o Ministério da Fazenda
- c). o Ministério da Previdência Social
- d). o Instituto de Pesquisa Econômica e Aplicada - IPEA

25. A Constituição Federal de 1988, em seu artigo 198, dispõe sobre as ações da rede que estrutura o SUS, organizada de acordo com as seguintes diretrizes:

- a). centralização, com direção única em cada esfera de governo / atendimento integral, com prioridade para as atividades curativas, sem prejuízo dos serviços assistenciais / participação da comunidade
- b). descentralização, com direção única em cada esfera de governo / atendimento integral, com prioridade para as atividades preventivas, sem prejuízo dos serviços assistenciais / participação da comunidade
- c). descentralização, com direção única em cada esfera de governo / atendimento integral, com prioridade para as atividades curativas, sem prejuízo dos serviços assistenciais / sem participação da comunidade
- d). centralização, com direção única em cada esfera de governo / atendimento integral, com prioridade para as atividades preventivas, sem prejuízo dos serviços assistenciais / sem participação da comunidade

26. Motivado por relatos e queixas dos Estados, referentes ao atendimento de pacientes residentes em outros estados, que por sua vez onerava o orçamento destinado à população própria e referenciada, em 2002 foi criado pelo Ministério da Saúde, em vistas de suplantar tais entraves a:

- a). CNRAI – Central Nacional de Regulação de Atendimento Interestadual
- b). CNRAC – Central Nacional de Regulação de Atendimento Coletivo
- c). CNROP – Central Nacional de Regulação de Orçamento Próprio
- d). CNRAC – Central Nacional de Regulação de Alta Complexidade

27. Contratualização é definida no contexto da:

- a). a relação formal entre as Secretarias de Saúde e os prestadores privados garantindo que a compra de serviços ocorra livre de casuísmos e que direitos e obrigações de cada parte no contrato sejam bem definidas, tendo o interesse público como meta
- b). a relação formal entre as Secretarias de Saúde e os prestadores privados garantindo que a compra de serviços ocorra com casuísmos e que direitos e obrigações de cada parte no contrato sejam bem definidas, tendo o interesse privado como meta
- c). a relação formal entre as Secretarias de Saúde e os prestadores privados garantindo que a compra de serviços ocorra livre de casuísmos e que direitos e obrigações de cada parte no contrato sejam bem definidas, tendo o interesse privado como meta
- d). a relação formal entre as Secretarias de Saúde e os prestadores privados garantindo que a compra de serviços ocorra com casuísmos e que direitos e obrigações de cada parte no contrato sejam similares, tendo o interesse público como meta

28. O Programa Nacional de Avaliação dos Serviços Hospitalares – PNASH, desenvolvido pelo Ministério da Saúde desde 1998, caracterizava-se por uma pesquisa de satisfação dos usuários nas unidades de pronto socorro, ambulatório e internação, além da aplicação de um roteiro técnico de avaliação, realizado pelos gestores estaduais e municipais em hospitais públicos e privados vinculados ao SUS, levando em conta a estrutura existente e os processos prioritários. Com o objetivo ampliá-lo, para que pudesse ser aplicado nas diversas complexidades dos serviços de saúde, a partir de 2004/2005, estabeleceu-se o Programa Nacional de Avaliação de Serviços de Saúde – PNISS. No primeiro momento, a aplicação do PNISS ocorreu de forma censitária, nos seguintes serviços listados:

- a). Hospital Especializado / Hospitais Especializados com leitos obstétricos e pediatria / Ambulatório de Especialidade e Policlínica / Estabelecimentos de saúde com serviços próprios de alta e média complexidade em Traumatologia, Oncologia e Nefrologia
- b). Hospital Geral, Hospital Especializado e Unidade Mista / Hospitais Especializados em Traumatologia / Ambulatório de Especialidade e Policlínica / Estabelecimentos de saúde com serviços próprios de alta complexidade em Oncologia e Nefrologia
- c). Hospital Geral, Hospital Especializado e Unidade Mista / Hospitais Especializados com leitos psiquiátricos / Ambulatório de Especialidade e Policlínica / Estabelecimentos de saúde com serviços próprios de baixa complexidade em Clínica Geral
- d). Hospital Geral, Hospital Especializado e Unidade Mista / Hospitais Especializados com leitos obstétricos / Ambulatório de Especialidade e Policlínica / Estabelecimentos de saúde com serviços próprios de alta complexidade em Oncologia e Nefrologia

29. “Realizar auditoria no SUS, contribuindo para qualificação da Gestão, visando melhoria da atenção e do acesso às ações e aos serviços de Saúde” constitui a missão do:

- a). P.N.A.A.S. – Programa Nacional de Atenção e Auditoria em Saúde
- b). C.N.R.A.C. / DENASUS - Central Nacional de Regulação, Auditoria e Controle / Departamento Nacional de Auditoria do SUS
- c). S.N.A. / DENASUS– Sistema Nacional de Auditoria / Departamento Nacional de Auditoria do SUS
- d). S.A.S.D. – Sistema de Auditoria em Saúde Descentralizado

30. Os Conselhos de Saúde, tratados na Lei 8142/1990, constituem colegiados atuantes na formulação de estratégias e no controle da execução da política de saúde na instância correspondente, inclusive nos aspectos econômicos e financeiros, cujas decisões serão homologadas pelo chefe do poder legalmente constituído em cada esfera do governo. Os Conselhos são compostos por:

- a). prestadores de serviço, sindicatos regionais de trabalhadores da saúde, profissionais de saúde e usuários
- b). representantes do governo, sindicatos regionais de trabalhadores da saúde, profissionais de saúde e usuários
- c). representantes do governo, prestadores de serviço, profissionais de saúde e sindicatos regionais de trabalhadores da saúde
- d). representantes do governo, prestadores de serviço, profissionais de saúde e usuários

31. O PDR – Plano Diretor de Regionalização pleiteado na Norma Operacional da Assistência à Saúde / SUS - NOAS-SUS 01/02, deve garantir acesso dos cidadãos, o mais próximo possível de sua residência, a um conjunto de ações e serviços vinculados, dentre outras, às seguintes responsabilidades mínimas:

- a). assistência ao pré-natal, parto e puerpério
- b). suprimento obrigatório de medicamentos do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica
- c). serviço odontológico para controle de afecções bucais de média e alta complexidade
- d). tratamento cirúrgico de casos de pequenas urgências ortopédicas

32. Por ser a saúde um componente da Seguridade Social, por lei seus recursos compõem o também chamado Orçamento da Seguridade Social. Esse Orçamento constitui um plano no qual são relacionadas as receitas (recursos por fonte da arrecadação tributária, por exemplo) e as despesas com o financiamento das ações e serviços. Constituem fontes do Orçamento da Seguridade Social, exceto:

- a). recursos arrecadados das vendas das loterias federais
- b). recursos arrecadados em campanhas organizadas por ONGs
- c). contribuição dos trabalhadores, descontados dos seus salários
- d). contribuição sobre vendas e lucros de empresas

33. Dados de _____, _____, _____ e _____ passaram a ser métricas utilizadas na construção de Indicadores de Saúde, que se traduzem em informação relevante para a quantificação e a avaliação das informações em saúde. Completam a frase:

- a). poder aquisitivo, incapacidade, acesso ao emprego, qualidade da atenção, condições de trabalho e fatores ambientais
- b). poder aquisitivo, incapacidade, acesso a serviços, qualidade nutricional, condições de trabalho e fatores ambientais
- c). morbidade, incapacidade, acesso a serviços, qualidade da atenção, condições de vida e fatores ambientais
- d). morbidade, incapacidade, acesso a serviços, qualidade nutricional, condições de trabalho e fatores ambientais

34. A Lei 8.080/90 trata, exceto:

- a). da organização, da direção e da gestão do SUS
- b). das competências e atribuições das três esferas de governo
- c). do funcionamento e da participação exclusiva dos serviços públicos de assistência à saúde
- d). dos recursos financeiros, da gestão financeira, do planejamento e do orçamento

35. A Regulação sobre Sistemas de Saúde contém as ações da Regulação da Atenção e esta, sobre a produção direta das ações de serviços e prestadores de serviços. Assinale a alternativa ERRADA sobre ações comportadas na regulação sobre Sistemas:

- a). gestor estadual sobre municípios e prestadores
- b). vigilância sanitária
- c). avaliação dos sistemas de saúde
- d). prestadores sobre gestor municipal

36. Os recursos do Fundo Nacional de Saúde (FNS), referido no artigo 2º da Lei 8142, são alocados, dentre outros destinos, na cobertura de ações e serviços de saúde a serem implementados nas três esferas de governo. Para obtenção desses recursos, municípios, estados e o Distrito Federal deverão contar com, exceto:

- a). plano de saúde
- b). contrapartida de recursos para saúde no respectivo orçamento
- c). comissão de elaboração do Plano de Gestão e Orçamento da Saúde (PGOS), previsto o prazo de cinco anos para sua implantação
- d). fundo de saúde

37. Os Indicadores Municipais de Saúde permitem avaliar a situação da saúde de um indivíduo e até mesmo de uma população, compondo os Cadernos de Informações de Saúde, disponíveis no DATASUS. Dentre os temas abordados estão:

- a). demografia, saneamento, rede hospitalar
- b). nascimentos, imunizações, rede privada
- c). atenção básica, orçamentos públicos, mortalidade
- d). rede ambulatorial, assistência ambulatorial, morbidade hospitalar

38. Sistema on-line, criado para o gerenciamento de todo complexo regulatório, indo da rede básica à internação hospitalar, visando a humanização dos serviços, maior controle do fluxo e otimização na utilização dos recursos. A definição refere-se ao:

- a). SISREG
- b). CNRAC
- c). PNASS
- d). DATASUS

39. No Pacto pela Saúde, publicado pela portaria GM/MS 399 de 22 de fevereiro de 2006, estabeleceram-se princípios norteadores dentro do processo de regulação, dentre os quais cada prestador responderia a um único gestor. Além disso, a regulação dos prestadores de serviços deveria ficar a cargo dos municípios, observado o Termo de Compromisso de Gestão do Pacto e os seguintes princípios:

- a). da centralização, federalização e comando único / da busca da escala adequada e da qualidade / considerar a complexidade da rede de serviços externos / considerar a efetiva capacidade de regulação / considerar o desempenho da rede municipal de assistência / a primazia do interesse e da satisfação do usuário do SUS
- b). da descentralização, municipalização e comando único / da busca da escala adequada e da qualidade / considerar a complexidade da rede de serviços locais / considerar a efetiva capacidade de regulação / considerar o desempenho da rede estadual de assistência / a primazia do interesse e da satisfação do usuário do SUS
- c). da descentralização, municipalização e comando compartilhado / da busca da escala adequada e da qualidade / considerar a complexidade da rede de serviços externos / desconsiderar a efetiva capacidade de regulação / considerar o desempenho da rede municipal de assistência / a primazia do interesse e da satisfação do usuário do SUS
- d). da centralização, municipalização e comando compartilhado / da busca da escala adequada e da qualidade / considerar a complexidade da rede de serviços locais / considerar a efetiva capacidade de regulação / considerar o desempenho da rede estadual de assistência / a primazia do interesse e da satisfação do usuário do SUS

40. Dentre as ferramentas de consulta presentes no DATASUS, o SIOPS constitui o:

- a). Sistema de Informação sobre Orçamentos Privados em Saúde
- b). Serviço de Informação Operacional da Previdência Social
- c). Sistema de Informação sobre Orçamentos da Previdência Social
- d). Sistema de Informação sobre Orçamentos Público em Saúde